

Oficina sobre busca de fontes bibliográficas e sua contribuição na construção de projetos de pesquisa

Sandy Lima Costaⁱ 

Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

Iris Martins de Sousa Castroⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Isabel Maria Sabino de Fariasⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

Este relato de experiência objetiva a apresentação de uma oficina teórico-prática sobre a busca de fontes bibliográficas e sua contribuição na construção dos projetos de pesquisa de licenciandos. A oficina foi ministrada para os discentes da disciplina Pesquisa Educacional, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE. A sistematização deste relato se deu por meio de observações e registros no decorrer da oficina; auto avaliação reflexiva; e, considerações da professora da disciplina sobre suas percepções do desempenho dos discentes na finalização dos seus projetos. A partir desse exercício descritivo-reflexivo, sustentado por estudos como os de Freire (2002), Minayo (2015), Paviani e Fontana (2009), e outros, observou-se a importância da oficina considerando seus aspectos pedagógicos e formativos para a apropriação e construção de conhecimentos teóricos e práticos sobre a prática científica, além da reflexão sobre o processo investigativo.

Palavras-chave: Fontes bibliográficas. Projetos de pesquisa. Pesquisa educacional. Formação inicial. Busca científica.

Workshop on the search for bibliographic sources and their contribution to the construction of research projects

Abstract

This experience report aims to present a theoretical-practical workshop on the search for bibliographic sources and their contribution in the construction of research projects for undergraduate students. The workshop was held for students of the Educational Research discipline, of the Pedagogy course at the State University of Ceará - UECE. The systematization of this report took place through observations and records during the workshop; reflective self-assessment; and, considerations by the subject's teacher about her perceptions of the students' performance in completing their projects. From this descriptive-reflective exercise, supported by studies such as Freire (2002), Minayo (2015), Paviani and Fontana (2009), and others, the importance of the workshop was observed considering its pedagogical and formative aspects for the appropriation and construction of theoretical and practical knowledge about scientific practice, in addition to reflection on the investigative process.

Keywords: Bibliographical sources. Research project. Educational research. Initial formation. Scientific search.

1 Introdução

2 A Educação Superior brasileira, pautada no tripé indissociável ensino-pesquisa-extensão, tem o intuito de, dentre outras finalidades, fomentar a formação por meio da investigação científica em determinada área do conhecimento, com o incentivo da prática da pesquisa como elemento integrante dos processos de ensino-aprendizagem (BRASIL, 1996; 2001). Neste sentido, a formação de todos os estudantes universitários precisa promover atividades que garantam a efetivação desse tripé.

O ato de pesquisar oportuniza o desenvolvimento de uma atitude crítica, autônoma e reflexiva. Especialmente no âmbito da formação de professores, como adverte Freire (2002), ensinar e pesquisar estão intrinsecamente vinculados, uma vez que o fazer docente necessita estar em constante reflexão e ressignificação.

A produção de pesquisa neste contexto, contudo, necessita de mais atenção e debates, pois, de um modo geral, os estudantes têm uma tímida aproximação ao mundo da pesquisa durante sua formação inicial (FARIAS *et al.*, 2014), experiência ensejada, em boa parte, por ocasião de investigações realizadas apenas ao final do curso, no desenvolvimento de um projeto de pesquisa ou trabalho de conclusão de curso (TCC), elemento obrigatório para concluir a sua formação inicial.

O planejamento da pesquisa, cuja expressão material culmina na elaboração do projeto de pesquisa, é uma das oportunidades curriculares de vivenciar essa experiência durante a graduação. Contribuindo nesse debate, Verde e Martins (2022) alegam que as instituições de formação de professores ainda deixam a desejar no que concerne à promoção de atividades para o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e comprometido com a realidade da ação docente. Dessa forma, não raro, a formação inicial de professores se materializa no distanciamento entre ensino e pesquisa, contrapondo ao que advertem Freire (2002) e Minayo (2015) sobre a indissociabilidade entre esses dois elementos no processo formativo.

Pesquisar é uma ação humana, uma prática socialmente construída, demandando, por conseguinte, aprendizagem específica. E como se começa uma pesquisa? A interrogação, que a princípio pode parecer óbvia, pode ser melhor compreendida a partir do pensamento do Wright Mills (1969, p. 239), sociólogo americano, que, ao discorrer sobre o artesanato intelectual na obra “A imaginação sociológica”, assevera que “na prática jamais começamos a trabalhar num projeto: já estamos trabalhando, seja num veio pessoal, nos arquivos, nas notas tomadas aos rascunhos, ou nos empreendimentos dirigidos”. A asserção nos faz pensar que toda pessoa é capaz de olhar o mundo a sua volta, as situações de vida e de trabalho em que está inserido, e problematizá-las em busca de uma compreensão mais larga. É nesse movimento epistêmico que reside a gênese da produção do conhecimento científico. Tal compreensão tem sustentado a premissa de que a pesquisa é um componente fundamental à formação profissional docente (FARIAS; LEAL; MAIA; 2022).

Como tudo que se faz na vida, também a prática da pesquisa requer planejamento prévio ou, como denominam vários autores (BELL, 2008; CRESWELL, 2007; FLICK, 2023), abrange uma fase preparatória, a qual caracteriza a fase do planejamento (FLICK, 2013). Nesta fase o pesquisador toma decisões sobre “o quê”, “por que”, “para que” e “como” pesquisar, as quais configuram o conteúdo fundamental de um projeto de pesquisa, instrumento de planejamento no qual se desenha uma proposta investigativa.

Um projeto de pesquisa é um trabalho acadêmico e científico em que o pesquisador, seja iniciante ou não, organiza a proposta a ser investigada a partir de um tema central de seu interesse. Toda investigação científica, segundo Minayo (2015), se inicia a partir de um questionamento sobre determinado tema, e é vinculada aos conhecimentos prévios e a aquisição de novos conhecimentos. Assim sendo, sua construção é processual e tem a finalidade, em geral, de responder ou aprofundar uma questão no estudo de um tema.

No processo de elaboração do projeto de pesquisa, a realização de uma revisão da literatura (BELL, 2008; CRESWELL, 2007) apresenta-se como ação basilar para uma primeira aproximação do pesquisador ao tema de seu interesse.

Ação inicial e exploratória que tem potencial para fornecer ao pesquisador subsídio teórico que vai lhe permite constituir um repertório de conhecimento necessário ao exercício da escrita da sua proposta de pesquisa. Para escrever sobre algum assunto é necessário deter conhecimento acerca desse assunto e, nesse começo, muito tem a contribuir a revisão da literatura, pois a leitura do que já existe produzido sobre o que se pretende pesquisar amplia a compreensão sobre esse objeto de estudo, forjando condições para que o pesquisador seja capaz de elaborar e objetivar seu pensamento na forma de texto escrito.

Escrever, sobretudo uma escrita acadêmica e científica, exige do pesquisador a adoção de uma postura disciplinada, crítica e fundamentada. A escrita do texto de uma proposta de pesquisa precisa ser fluida, clara e coerente, de modo a evidenciar o caminho do pensamento do pesquisador, tanto do ponto de vista teórico quanto metodológico que sustenta o desenho da sua investigação.

O processo de escrita, entretanto, aflora muitas preocupações, angústias, dúvidas e incertezas, especialmente dos pesquisadores iniciantes, visto que possuem um repertório restrito acerca do assunto que querem conhecer, assim como trazem carência de uma formação sobre os aspectos investigativos na área em que estão se formando (PAVIANI; FONTANA, 2009).

Apesar da especificidade de cada trabalho e da escrita pessoal de cada autor, a construção de um projeto de pesquisa demanda importantes diretrizes que precisam ser seguidas, dentre elas, uma base teórica confiável e fundamentada sobre o tema investigado, que forneça validade científica para a pesquisa.

A base teórica pode ser encontrada em diversos materiais, como livros, jornais, documentos oficiais, artigos, monografias, dissertações, teses, dentre outros. Atualmente, apesar da disponibilidade de fontes impressas, a utilização da *internet*, para busca científica de fontes bibliográficas em bibliotecas virtuais, tem sido cada vez mais realizada, pois é possível ter acesso a diversos materiais nacionais e internacionais, na íntegra e gratuitos (GOMES; BENCHIMOL; BARROS, 2018; NUNES, 2010).

Diante da existência de muitos materiais *online*, relacionados a um mesmo tema, nem todos os pesquisadores sabem como buscar e encontrar achados

confiáveis e satisfatórios que correspondam aos seus interesses de pesquisa, devido, muitas vezes, à falta de conhecimento para a sua realização.

Considerando que pesquisar é um processo teórico e prático indissociável, especialmente na formação de professores (GATTI, 2010), adotamos a oficina sobre busca científica para a construção de projeto de pesquisa como uma estratégia de integração entre pressupostos teóricos e práticos, que oportunizam incorporar ação e reflexão na aprendizagem (PAVIANI; FONTANA, 2009).

5

Diante desse entendimento, este estudo objetiva apresentar o relato de experiência de uma oficina sobre busca científica de fontes bibliográficas, ministrada na disciplina Pesquisa Educacional, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e sua contribuição na construção dos projetos de pesquisa dos licenciandos.

A reflexão desenvolvida, com esteio em nossa práxis pedagógica no desenvolvimento da referida oficina – assumida como uma estratégia didática voltada para o ensino de pesquisa, é provocada e sustentada pela seguinte indagação: qual a contribuição da oficina sobre busca científica de fontes bibliográficas na construção do conhecimento acerca da constituição de um objeto de estudo no âmbito da elaboração dos projetos de pesquisa dos discentes da disciplina? A descrição de como essa experiência foi realizada compõe o conteúdo do próximo tópico deste escrito.

2 Metodologia

Para alcance do objetivo proposto, o estudo foi desenvolvido a partir de um relato de experiência, descritivo-analítico, de uma oficina realizada na disciplina Pesquisa Educacional, componente curricular obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, ofertada no turno matutino, componente curricular ministrado por uma das autoras deste escrito e que conta com o apoio das demais autoras deste texto.

O referido componente curricular possui carga horária máxima de 4 horas semanais e 68 horas semestrais (horário geminado - ABCD), e prevê situar a

pesquisa educacional no âmbito das ciências humanas e sociais, seus principais aspectos teóricos e metodológicos, bem como a prática de investigação por meio da elaboração do Projeto de Pesquisa, tendo em vista que o desenvolvimento de uma pesquisa é requisito necessário para a conclusão de uma licenciatura na UECE (FARIAS, 2023).

O curso de Pedagogia desta instituição *multicampi* possui nove semestres, sendo a matrícula para essa disciplina ofertada no sétimo semestre do curso. Em geral, a cada semestre, 30 licenciandos se matriculam na disciplina, alguns destes são, além de estudantes, trabalhadores ou estagiários, com pouca experiência no processo de constituição da pesquisa científica educacional.

Diante dessa realidade, a professora responsável pela disciplina identificou a necessidade de uma maior orientação e apoio no levantamento e uso de produções científicas confiáveis para delineamento dos projetos de pesquisa dos estudantes. Assim, com esteio em uma práxis colaborativa entre pares que desenvolve no âmbito dessa disciplina (FARIAS; LEAL; MAIA, 2022), solicitou às suas duas orientandas de doutorado, autoras também deste relato, a organização de uma oficina de busca científica, de caráter teórico-prático, com o intuito de promover a aprendizagem aos licenciandos matriculados, sobre como utilizar bases de dados digitais para localizar fontes bibliográficas para suas pesquisas e subsidiá-los na escrita futura de seus Projetos de Pesquisa.

Importa explicitar que compreendemos a importância de uma oficina enquanto metodologia pedagógica e formativa, uma vez que possibilita vivências concretas e significativas que propiciam a apropriação e construção de conhecimentos teóricos e práticos, além de uma reflexão constante durante o processo investigativo (PAVIANI; FONTANA, 2009). Perspectiva também assumida por Farias, Leitinho e Cardoso (2012) ao discutirem o ensino com pesquisa no âmbito do ensino de graduação, tendo como referência o contexto ueceano.

Proposta na ementa da disciplina do semestre 2023.1, a oficina sobre buscas científica de fontes bibliográficas foi realizada em abril de 2023, no laboratório de informática do Centro de Educação da UECE *campus* Itaperi, em um dia de aula diurna, com duração de 4 horas, e contou com a participação dos

discentes matriculados. Vale destacar que cada um dos discentes teve acesso a um computador com *internet*, na sala do laboratório, como também o apoio e acompanhamento constante para a solução de prováveis dúvidas que surgiram ao longo da prática.

7

Previamente orientados pela docente, os tipos de produções bibliográficas que os estudantes deveriam buscar sobre os seus temas de estudo, a partir da oficina, seriam: trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos de periódicos científicos.

Tendo em vista o tempo previsto para a realização da oficina, inicialmente explicitamos seus objetivos e como estava estruturada, disposta em uma introdução teórica sobre revisão de literatura para projetos de pesquisa, fontes bibliográficas e seus tipos, e repositórios públicos institucionais. Em seguida, apresentamos os repositórios que iríamos abordar no decorrer da oficina e que os possibilitariam encontrar as produções solicitadas pela professora da disciplina, a saber: Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Ceará (SisbUECE), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Portal de Periódicos da CAPES.

Após esse primeiro momento de explanação teórica, subsidiado por uma apresentação com *slides*, demos início à parte prática da oficina, demonstrando como buscar as produções científicas em cada um dos repositórios supracitados. Vale ressaltar que cada repositório tem uma forma específica para a realização de buscas, a qual foi apresentada aos estudantes.

Tendo em vista que os discentes eram do curso de Pedagogia, escolhemos, como descritores exemplificativos dessa área, isto é, palavras chave, os termos “Educação Infantil” e “Aprendizagem”, e apresentamos a quantidade de resultados obtidos, como filtrar e refinar a busca para escolherem as produções que mais se relacionassem com seus temas, e como poderiam ter acesso ao texto completo para *download* e sua posterior leitura. Além disso, explicitamos a importância do uso das aspas e *booleanos* enquanto caracteres especiais que facilitam a identificação de trabalhos mais diretamente relacionados com o tema pesquisado.

Solicitamos, em seguida, que os estudantes elencassem até três descritores referentes às suas temáticas de investigação e disponibilizamos um tempo para que realizassem suas buscas iniciais, considerando os temas de seu interesse, e sanando dúvidas que surgissem durante o processo. Essa etapa da oficina elucidou muitas angústias trazidas pelos estudantes, desde o desconhecimento do aporte teórico de seus objetos de estudo, como também uma diversidade de métodos de pesquisa que eles conheciam superficialmente.

8

Na seção seguinte, detalhamos e analisamos a experiência vivenciada. Os dados produzidos que permitiram a sistematização deste relato foram obtidos por meio de nossas observações e registros no decorrer da oficina; auto avaliação reflexiva, posterior ao momento; e, considerações da professora da disciplina sobre suas percepções do desempenho dos discentes na finalização dos seus projetos.

3 Resultados e Discussões

A pesquisa em Educação se apresenta como um processo precípuo à formação de professores, conhecimento esse que é central no desenvolvimento profissional docente, quando articulado a uma perspectiva crítico-reflexiva de formação profissional. No entanto, apesar da formação inicial do professor ser um período de desenvolvimento e experimentação do conhecimento, a prática investigativa ainda surge como um desafio, uma vez que muitos são os estudantes que demonstram pouco conhecimento no processo de aprender a pesquisar.

Com destaque nesse contexto, a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) defende que a formação inicial seja orientada pela relação entre sujeito, ensino e pesquisa (ANFOPE, 1996). Essa concepção alarga as possibilidades de uma formação de professores associada a uma postura crítica e reflexiva sobre a prática, constituída desde sua formação inicial.

No contexto metodológico da elaboração de um projeto de pesquisa, a revisão de literatura apresenta-se como etapa inicial e basilar ao planejamento da pesquisa, necessitando, por esse motivo, de um rigor científico e metodológico em sua produção. Considerando que, a partir da coleta e análise das fontes de

conhecimento, o pesquisador explora, amplia e interpreta os seus referenciais sobre o tema de investigação (GOMES; BENCHIMOL; BARROS, 2018; LAFFIN; LAFFIN, 2020), a oficina aqui relatada foi organizada de modo que promovesse o acesso de pesquisadores iniciantes a acervos disponíveis em repositórios públicos, na tentativa de ampliar seus repertórios teóricos e metodológicos acerca dos objetos investigados.

9 Vale ressaltar ainda que, embora a oficina sobre busca de fontes bibliográficas tivesse um planejamento delineado, foram considerados os conhecimentos prévios, necessidades e interesses expostos pelos discentes. Esse fato mobilizou a realização de uma oficina flexível e que atendesse às expectativas de seus participantes, favorecendo os processos reflexivos inerentes à produção investigativa, como sinalizam Paviani e Fontana (2009).

Demos início à oficina com uma breve apresentação das docentes responsáveis por sua execução, e dos discentes matriculados na disciplina Pesquisa Educacional. Neste momento, nosso intuito era conhecer os temas de pesquisa de cada um, identificar se algum licenciando ainda não possuía um tema definido, além de obter alguma informação relevante que nos possibilitasse melhor direcionar as atividades seguintes que seriam desenvolvidas.

Embora ainda não estivessem bem delineados, identificamos que todos os estudantes já possuíam o interesse em um tema relevante do contexto educacional, se sobressaindo alfabetização e letramento, literatura infantil e educação especial. No seguimento das apresentações, fizemos a introdução teórica, elucidando de que forma a busca científica de bibliografia poderia contribuir na construção de seus projetos de pesquisa e como os estudantes poderiam realizar uma busca confiável.

Ao apresentarmos os sites dos repositórios institucionais e exemplificarmos o processo de buscas, percebemos que a maioria dos licenciandos desconheciam a existência desses repositórios, assim como a realização do processo de buscas e de investigação científica, realidade também constatada em ação similar por Oliveira *et al.* (2014), ao relatarem a carência da articulação entre ensino e pesquisa na graduação.

Durante toda a oficina, observamos que os discentes se mostraram atentos e participativos, almejando adquirir novos conhecimentos e aprendizagens sobre pesquisa científica e ferramentas *online* até então desconhecidas. Disponibilizamos espaço para diálogo, momento em que puderam tirar dúvidas, além de solicitar informações sobre aspectos metodológicos de seus temas e sobre normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Guia de Normalização de trabalhos acadêmicos da UECE, e que os *slides* apresentados fossem enviados para eles.

Ao finalizarmos a oficina, refletimos sobre sua contribuição e lacuna, sobre o envolvimento dos licenciandos e a nossa postura enquanto ministradoras. Acreditamos que a proposta de realizar uma oficina pedagógica e formativa contemplou aspectos teóricos e práticos para além de seu objetivo inicial, oportunizando uma aprendizagem ampla e reflexiva.

É certo que não podemos afirmar o quanto foi apreendido pelos participantes e como os elementos explicitados serão, de fato, utilizados. Porém, consideramos que a participação atenta dos discentes sinaliza o interesse em aprimorar sua escrita científica e melhor delinear o objeto de estudo, por meio de um repertório amplo que pode ser adquirido com as fontes bibliográficas encontradas.

Sobre o assunto, nossas reflexões nos permitiram perceber a importância de um momento de avaliação dos estudantes sobre a execução da oficina, seja de forma oral ou respondendo a um rápido questionário eletrônico. Embora tenhamos desenvolvido um ambiente aberto ao diálogo e às considerações dos discentes, as apreciações feitas foram informais, cabendo avançar em direção a uma sistemática que registre por escrito suas perspectivas, de modo que possamos compor um quadro mais consistente em relação a satisfação dos discentes, assim como solicitar sugestões para a realização de novas edições da nossa proposta sobre busca de fontes bibliográficas para a construção de projetos de pesquisa.

Concordamos com Verde e Martins (2020) ao considerarmos a importância da reflexão para desenvolver um novo olhar às experiências vivenciadas. Assim, o processo reflexivo sobre essa proposta nos deram suporte para possibilitar um melhor planejamento, aperfeiçoamento e execução de uma nova edição da oficina a

ser realizada, buscando superar as limitações e incentivando a prática da pesquisa científica (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

Por fim, vale destacar que a professora da disciplina Pesquisa Educacional, por ela ministrada no curso de Pedagogia diurno desde 2002, expressou suas considerações sobre a construção de uma postura investigativa dos discentes após a participação na oficina. Houve uma ressignificação no processo de elaboração do projeto de pesquisa, pois foi perceptível o uso de um maior aporte teórico para a fundamentação do projeto. Além disso, os licenciandos apresentaram a compreensão da importância da realização de buscas de fontes confiáveis e de qualidade, na direção de aprimorar sua escrita científica.

Assim, percebemos que, de um modo geral, a oficina sobre busca de fontes bibliográficas contribuiu na construção dos projetos de pesquisa dos discentes participantes, não só reverberando em sua escrita científica, mas também fomentou uma integração teórico-prática na adoção de uma postura crítica e investigativa sobre os aspectos que envolvem o trabalho docente.

4 Considerações finais

A atividade investigativa tem em seu cerne o desenvolvimento da criticidade do pesquisador, orientando-o para uma ação autônoma e reflexiva. No tocante à formação dos profissionais da educação, o exercício de ensinar e pesquisar dialogam entre si, ressignificando o fazer docente (FREIRE, 2002).

A partir da indagação sobre qual a contribuição da oficina sobre busca científica de fontes bibliográficas na construção dos projetos de pesquisa dos discentes da disciplina, esse relato de experiência teve a intenção de apresentar uma oficina sobre esse processo, ministrada na disciplina Pesquisa Educacional, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e sua contribuição na construção dos projetos de pesquisa dos licenciandos.

Essa atividade descritivo-analítica explicitou a importância da oficina enquanto procedimento pedagógico e formativo, por possibilitar diferentes vivências e a construção de novos saberes, a partir do ato de pesquisar. Outro destaque

situa-se no fato de que a oficina sobre busca científica de fontes bibliográficas atendeu aos anseios dos discentes, mesmo tendo um planejamento delineado anteriormente. Esse fato suscitou momentos reflexivos, inerentes à ação investigativa, favorecidos pela ativação dos conhecimentos prévios dos discentes, como também da flexibilidade das atividades, que priorizou os interesses e necessidades dos próprios licenciandos.

Assim, a oficina apresentou-se como contributo na construção dos objetos de estudo dos licenciandos por ocasião do planejamento de suas propostas de pesquisa. Essa contribuição repercutiu na escrita científica dos discentes, como também apascentou uma postura crítica e reflexiva, inerente aos processos investigativos, bem como à prática docente.

12

Referências

ANFOPE, Documento Final. **VII Encontro Nacional**. Belo Horizonte. 1996. Disponível em: <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2018/05/8%C2%BA-Encontro-Documento-Final-1986.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2023.

BELL, Judith. Revisão Teórica. *In*: BELL, Judith. **Projeto de Pesquisa**: Guia para pesquisadores iniciantes em Educação, Saúde e Ciências Sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 89-99.

BRASIL. Palácio do Planalto. **Lei nº 010172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. Palácio do Planalto. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 ago. 2023.

CRESWELL, John W. Revisão da Literatura. *In*: CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa**: Métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p.43-63.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de Farias. **Pesquisa Educacional**. Programa da Disciplina, semestre 2023.1. Curso de Pedagogia. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza – Centro de Educação. Fortaleza: UECE, 2023. 4p. (mimeo).

FARIAS, Isabel Maria Sabino; LEAL, Lyanna Lourdes Lima; MAIA, Samily Oliveira. Iniciação à pesquisa em contexto de formação inicial de professores: apontamentos

sobre uma experiência. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 4, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/9281>. Acesso em: 24 ago. 2023.

FARIAS, Mônica Façanha; LEITINHO, Meirecele Caliope; CARDOSO, Nilson de Souza. O ensino com pesquisa: contextualização e reflexões metodológicas. *In*: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; THERRIEN, Sílvia Maria Nóbrega; CARVALHO, Antonia Dalva França (Orgs.). **Diálogos sobre formação de professores: Olhares Plurais**. Terezina: EDUFPI, 2012. p. 15-27.

13

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**: um guia para iniciantes. Tradução Magda Lopes. São Paulo: Artmed, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-73302010000400016&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 23 ago. 2023.

GOMES, Daniel Libonati; BENCHIMOL, Alegria Celia; BARROS, Thiago Henrique Bragato. O uso de ferramentas de busca e acesso a artigos acadêmicos pelos pesquisadores brasileiros. **Inf. & Soc.: Est**, João Pessoa, v. 28, n. 1, p. 141-154, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/38113>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: Teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2015.

NUNES, João Batista Carvalho. Busca científica na pesquisa em Educação: tendências atuais. *In*: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, João Batista Carvalho; NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria. **Pesquisa científica para iniciantes**: caminhando no labirinto. Fortaleza: EdUECE, 2010. p. 21-32.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de; *et al.* Oficina de elaboração de comunicação e escrita científica com estudantes universitários. **Psicologia**: Ciência e profissão, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 252-263, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282031845018>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli; FONTANA, Niura Maria. Oficinas pedagógicas: relatos de uma experiência. **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, mai./ago. 2009. Disponível em: <https://www.anpof.org.br/periodicos/conjectura-filosofia-e-educacao/leitura/692/25305>. Acesso em: 10 ago. 2023.

VERDE, Ana Paulo dos Santos Reinaldo; MARTINS, Elcimar Simão. Docência no ensino superior: entre a experiência e o experimento. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 4, nov. 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/9163>. Acesso em: 20 ago. 2023.

ⁱ **Sandy Lima Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3028-7949>

Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza

Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora efetiva da Educação Infantil na rede pública de ensino no município de Fortaleza.

Contribuição de autoria: realizou a experiência compartilhada, a escrita, discussão e formatação deste texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0031243572641633>

E-mail: sandy.lima@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Iris Martins de Souza Castro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2542-4673>

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Letras/Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professora efetiva da Rede de Ensino do Estado do Ceará.

Contribuição de autoria: realizou a experiência compartilhada, a escrita e formatação do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2130163714889331>

E-mail: iris.martins@aluno.uece.br

ⁱⁱⁱ **Isabel Maria Sabino de Farias**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1799-0963>

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Professora Associada da Universidade Estadual do Ceará - UECE, vinculada ao Centro de Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS/CNPq). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2.

Contribuição de autoria: supervisionou a experiência compartilhada, revisou e orientou a escrita deste texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4537311001790225>

E-mail: isabel.sabino@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

COSTA, Sandy Lima; CASTRO, Iris Martins de Souza; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Oficina sobre busca de fontes bibliográficas e sua contribuição na construção de projetos de pesquisa. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.